



caminhada

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

PISTAS PARA REFLEXÃO – JULHO / 2012

CAMINHADA 1 **SÃO PEDRO E SÃO PAULO**

01/07/12

**At 12,1-11; Sl 33(34); 2Tm 4,6-8.17-18;
Mt 16,13-19**

Pedro e Paulo são figuras típicas para mostrar a fraqueza e a força dos cristãos. Pedro achava que o Messias não devia sofrer e morrer. Na hora difícil, nega-o. Paulo persegue os cristãos sem saber que, perseguidos, eles revivem a paixão do Mestre. As contínuas prisões de Pedro fazem-no prolongar à paixão de Jesus. Não só aceita um Messias que dá a vida, mas morre por ele e com ele. Convertido, Paulo se torna o maior propagador do Evangelho de Cristo, sofrendo como ele sofreu, encarando a morte como Jesus a encarou.

Nós, que nos declaramos cristãos, como vivemos o testemunho de Jesus em meio aos conflitos da nossa sociedade? Acreditamos ser responsáveis pela continuação do projeto de Deus? (Lembrar os mártires da caminhada que resistiram ao “poder da morte”).

CAMINHADA 2 **14º DOMINGO TEMPO COMUM**

08/07/12

**Ez 2,2-5; Sl 122(123); 2Cor 12,7-10;
Mc 6,1-6**

A primeira leitura e o Evangelho abordam o tema da rejeição dos profetas. Ezequiel e Jesus foram rejeitados. Hoje, quais são os profetas não aceitos pela sociedade e pela religião?

Os conterrâneos de Jesus o rejeitam porque Ele se encarnou. A encarnação continua sendo o espinho atravessado na garganta de muita gente, inclusive na Igreja. Por quê? Nossa comunidade tem medo de se encarnar

na realidade do povo?

Paulo aponta uma espiritualidade do conflito e uma mística que nasce das limitações internas e dos conflitos externos. Como sentir-se forte na fraqueza, a ponto de ser nela que a força se mostra perfeita?

CAMINHADA 3

15º DOMINGO TEMPO COMUM

15/07/12

**Am 7,12-15; Sl 84(85); Ef 1,3-14;
Mc 6,7-13**

A primeira leitura e o Evangelho nos falam da vocação e missão profética do povo de Deus. Como ser profeta hoje, em nosso país? Que tipo de religião é a nossa? Como continuar a missão de Jesus, “expulsando demônios” e curando doentes? Nossas pastorais são libertadoras ou conservam as coisas como estão? Como enfrentar os conflitos?

A segunda leitura nos convida a olhar para as ações de Deus a nosso favor, realizadas em Cristo Jesus. O que significa pertencer à nova aliança, ser filhos de Deus, povo eleito?

CAMINHADA 4

16º DOMINGO TEMPO COMUM

22/07/12

**Jr 23,1-6; Sl 22(23); Ef 2,13-18;
Mc 6,30-34**

Os líderes traidores do povo e a liderança de Jesus. Esta é a síntese das leituras de hoje. Esses textos ajudam a criar uma consciência política para uma cidadania plena.

Quais as lideranças políticas que estão traindo o povo? O que prometem? O que fazem? Merecem a confiança do povo? Quem, hoje, está matando as esperanças e lideranças

populares (sindicalistas, agentes de pastoral) e com que meios? Quem está levando o povo “para o exílio”? Como Cristo, no seu tempo, se posicionou diante dos traidores do povo? Como os cristãos, hoje, tomam posição e se organizam diante dos líderes que traem as expectativas de direito e de justiça?

CAMINHADA 5

17º DOMINGO TEMPO COMUM

29/07/12

2Rs 4,42-44; Sl 144(145); Ef 4,1-6; Jo 6,1-15

Dialogar com a comunidade sobre o tema: Nosso país “tão rico, com população tão pobre”. Com base na primeira leitura e no evangelho, como criar o mundo novo? Qual o “novo modo de toda a Igreja ser”? Qual o sentido da Eucaristia nesse contexto? Podemos deixar de lado o aspecto profético (denúncia) da Eucaristia?

Dialogar sobre o tema “Os cristãos a serviço da unidade”. Se há um só Corpo, um só Espírito, um só Senhor, uma só Fé, um só Batismo, um só Deus e Pai de todos, por que os cristãos são tão desunidos? Ser Corpo de Cristo é isso?

ORIENTAÇÕES GERAIS:

Este mês é dedicado à reflexão sobre a importância de ser dizimista e a Igreja nos propõe uma Campanha. O homilista deve usar o texto de fundamentação do final da caminhada e outros para ajudar na reflexão. O Dizimo sustenta: as atividades religiosas da Igreja, as atividades de formação da Igreja, as atividades de comunicação da Igreja, a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades da Igreja, as ações sociais da Igreja.

HOMILIA:

Seja breve (5 a 10 minutos).

(Inicialmente pode haver uma ambientação na vida mediante a menção a um problema da

atualidade, um fato da vida ou coisa semelhante, uma pergunta aos fiéis ou até um depoimento de uma pessoa convidada para isso; muitas vezes, porém, é melhor iniciar imediatamente com alguma frase do Evangelho que acaba de ser proferido, e fazer a ligação com a atualidade ao longo e no fim da homilia.)

1 – O “elemento bíblico”: a re-narração especialmente do Evangelho, para torná-lo mais compreensível, principalmente para os mais jovens – então também os adultos prestarão atenção. Não deve ser uma aula de exegese erudita, embora possa incluir pequenas explicações de palavras bíblicas que o povo talvez não conheça. Aproveitem-se os elementos ilustrativos da leitura do A.T. para mostrar Jesus atuante no meio de seu povo e de sua cultura. Esta re-narração da memória de Cristo seja feita de modo a relacioná-lo com o sentido da celebração (cf. “elemento misterioso”).

2 – O “elemento misterioso” consistirá em ligar os temas da Bíblia e da atualidade com aquilo que está sendo celebrado: o Mistério/Memorial da vida, morte e ressurreição de Cristo, manifestação do rosto de Deus-Amor, comunhão dos fiéis unidos num único Corpo etc.

3 – O “elemento vivencial” será uma atualização: que significam o gesto e as palavras de Jesus para nós hoje, em nossa situação social e cultural? Se houver uma temática especial (p.ex., Campanha da Fraternidade), pode ser abordada neste momento, ou pelo menos anunciado, para ser retomada no fim da celebração, no momento do envio.

A ordem desses elementos depende da didática de quem faz a homilia. Este deve cuidar também da interiorização/memorização: repetir ou cantar uma frase “para se guardar no coração” (de preferência uma frase tomada do Evangelho ou da liturgia), fazer uma oração em conjunto (p.ex., com repetição das frases), manter um minuto de silêncio...

Extraído do livro: Liturgia Dominical, pág. 31-32 de Johan Konings, S.J.

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES